

EPÍSTOLA  
DE  
S. PAULO A FILEMON

CAPÍTULO ÚNICO

LOUVA PAULO A FILEMON PELA SUA CARIDADE COM OS FIEIS. REMETE-LHE A ONÉSIMO SEU ESCRAVO FUGITIVO, A QUEM PAULO NA PRISÃO CONVERTERA A FÉ. INTERCEDE POR ELE, E TOMA SOBRE SI A SUA FALTA.

1 Paulo, prêso de Jesus Cristo, e Timóteo, seu irmão: Ao amado Filemon, e Coadjutor nosso.

2 E a Ápia nossa muito amada irmã, e a Árquipo companheiro da nossa milícia, e à Igreja que está em tua casa. (1)

3 Graça a vós, e paz da parte de Deus nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

4 Graças dou ao meu Deus, fazendo sempre memória de ti nas minhas orações.

5 Ouvindo a tua caridade, e a fé que tens no Senhor Jesus, e para com todos os Santos:

---

(1) E A ÁPIA NOSSA — Crê-se que esta era mulher de Filemon. Martirológio Romano a 22 de novembro.

## Epístola de S. Paulo a Filemon 6-12

6 Para que a comunicação da tua fé seja clara, pelo conhecimento de tôda a obra boa, que há em vós por Jesus Cristo.

7 Pois tenho tido grande gôzo e consolação na tua caridade: Porquanto os corações dos Santos por ti, irmão, foram confortados. (2)

8 Pelo que, ainda que eu tenha muita liberdade em Jesus Cristo, para te mandar o que te convém.

9 Contudo antes te rogo com caridade, porque tu és tal como Paulo, velho, e atualmente prêso de Jesus Cristo.

10 Rogo-te por meu filho Onésimo, que eu gerei nas prisões. (3)

11 O qual em algum tempo te foi inútil, mas agora é útil assim para mim, como para ti.

12 O qual te tornei a enviar. E tu recebe-o, como às minhas entranhas. (4)

---

(2) **FORAM CONFORTADOS** — Com o confôrto de caridades que Filemon usava com os fieis nobres.

(3) **QUE EU GEREI** — Que converti, para a fé de Jesus Cristo.

(4) **COMO AS MINHAS ENTRANHAS** — Não tem faltado quem haja pretendido sustentar que S. Paulo enviando Onésimo a seu Senhor, reconhecia a escravatura. Este texto é decisivo. S. Paulo reenviando Onésimo a Filemon podia condescender e até respeitar o direito estabelecido, por prudência, embora no íntimo do seu coração o repudiasse, mas não estava em seu poder abolilo por completo, mas ao mesmo tempo supplica que êle seja tratado pela mesma maneira como seria o Apóstolo se ali fôsse. Era a condenação mais formal da escravatura, era a igualdade dos conversos na nova fé, com os mesmos deveres e com iguais direitos; eram todos cidadãos do reino de Deus, chamados a participar dos seus mistérios e do seu reino. E era sob esta orientação que se procedia na colação das ordens, na administração dos Sa-

## Epístola de S. Paulo a Filemon 13-20

13 Eu queria demorá-lo comigo, para que me servisse por ti nas prisões do Evangelho.

14 Mas sem o teu consentimento nada quis fazer, para que o teu benefício não fôsse como por necessidade, senão voluntário.

15 Porque talvez êle se apartou de ti por algum tempo, para que tu o recobrasses para sempre.

16 Não já como um servo, mas em vez de servo, um irmão muito amado, principalmente de mim: E quanto mais de ti assim na carne, como no Senhor?

17 Portanto se me tens por companheiro recebe-o como a mim.

18 E se algum dano te fêz ou te deve alguma coisa: Carrega-o sôbre mim.

19 Eu, Paulo, o escrevi de mão própria: Eu o pagarei, por te não dizer que até a ti mesmo te me debes.

20 Sim, irmão. Eu me gozarei de ti no Senhor. Recreia as minhas entranhas no Senhor.

---

cramentos, na distribuição das graças. Distinções entre ricos e pobres, patricios e plebeus, senhores e escravos, não as conhecia a Igreja nascente, não as tolerava. As mesmas fontes batismaes, as mesmas igrejas, as mesmas orações, o mesmo banquete eucarístico, as mesmas bênçãos, na vida e na morte. Assim, logo no primeiro século, confere as honras dos altares a um escravo. Este próprio Onésimo sucede na Sé episcopal de Efeso a S. Timóteo e S. Calixto; um outro escravo ascende à cadeira de S. Pedro e assume a hierarquia suprema da Igreja, como Vigário de Jesus Cristo. Que pretexto mais veemente contra a escravatura? Que meio mais eficaz para a sua total supressão? Prosseguiu-se lentamente, talvez, mas eficazmente. Cfr. P. Alard, *Les esclaves chrétiens*, 1876. De Broglie, *L'église et l'empire romain*, p. 1, c. 3. Leão 13. In *Plurismo*, 5 de maio de 1878.

## **Epístola de S. Paulo a Filemon 21-25**

21 Eu te escrevi estas coisas na confiança que a tua obediência me dá: Sabendo que farás ainda mais de quanto digo.

22 Mas também com isto prepara-me pousada: Porque espero pelas vossas orações, que eu seja concedido a vós outros.

23 EpafRAS que está prêso comigo por Jesus Cristo te sauda. (5)

24 O mesmo fazem Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, que são meus coadjutores. (6)

25 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito. Amém.

---

(5) **EPAFRAS** — Col. 1, 7.

(6) **MARCOS** — Cfr. respectivamente At 12, 12; 21, 29 Col. 1, 14. Lucas e o Evangelista.